

APLICAÇÃO DE SIG NO ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO NSPT EM CAMADA DE ARGILA SILTOSA DE UMA ÁREA DO SUPERPORTO DE RIO GRANDE-RS

Silva, B.M.C.¹; Alves, A.M.L.²

¹Universidade Federal do Rio Grande - FURG; ²Universidade Federal do Rio Grande - FURG

RESUMO: É constante a necessidade de aprimoramento dos procedimentos e do conhecimento direcionados às atividades de planejamento e gestão, principalmente no que diz respeito à execução de obras costeiras. Quando se pensa em geoprocessamento de dados, a função mais básica do Sensoriamento Remoto e do Sistema de Informações Georreferenciadas (SIG) é catalogar e armazenar dados da região a fim de criar a base para o desenvolvimento de estudos de correlação, mudança, preservação e viabilidade dos mais diversos empreendimentos, ou seja, os SIG permitem não só o catálogo e monitoramento de dados, mas também explorar possíveis relações espaciais entre os dados coletados. A atribuição de localização espacial referenciada (georreferenciamento) tem como objetivo principal relacionar a localização do elemento de estudo a coordenadas conhecidas, a fim de possibilitar a correlação com outros fenômenos e estudos, gerando assim um banco de dados crescente e interativo. A aplicação das tecnologias de geoprocessamento em estudos de geotecnia vem crescendo na região de Rio Grande-RS ao longo dos últimos anos, muito devido à grande quantidade de dados que os empreendimentos do Polo Naval proporcionam, outro tanto devido ao grande avanço do poder de processamento dos computadores nas últimas décadas e acesso a softwares especializados, como ArcGIS, Idrisi, QGIS, RockWorks e tantos outros. Este artigo tem por objetivo mostrar resultados da organização, em um ambiente SIG, de um banco de dados geotécnico baseado em informações obtidas nos boletins e plantas de locação de sondagem à percussão do tipo SPT, executados em uma área na região do Superporto do Rio Grande-RS onde foi construído o Estaleiro Rio Grande, empreendimento que dispõe de um dique seco. O software de geoprocessamento empregado foi o ArcGIS, que possibilita a criação de produtos visuais com base na entrada de informações na forma de tabelas, e possui ferramentas para tratamento e edição dos dados de entrada. A organização espacial dessas informações no ambiente SIG permitiu criar, através de métodos de interpolação, mapas temáticos e gráficos dedicados a tipos específicos de observação como histogramas e mapas de distribuição espacial do NSPT no terreno. Ênfase é dada no presente trabalho aos resultados obtidos na espessa camada de argila siltosa média, presente na região.

PALAVRAS-CHAVE: SPT; ARGILA; SIG.